

A ESCALADA ESPORTIVA COMO LAZER PARA CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS

AMANDA EISFELD DE OLIVEIRA¹; GUILHERME TOMASCHEWSKI NETTO²

¹Universidade Federal de Pelotas – amandaeisfeld2000@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – guilherme.netto@inf.ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a escalada esportiva, situada no campo da Educação Física e, mais especificamente, no conjunto das práticas corporais de aventura e lazer. A escolha do tema se justifica pelo crescimento e pela visibilidade que a modalidade conquistou nos últimos anos, alcançando reconhecimento internacional e integrando o programa dos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2021 COMMITTEE (2021). A escalada, originada no montanhismo em ambientes naturais, transformou-se para adaptar-se ao espaço urbano e às estruturas artificiais, tornando-se prática organizada e acessível a diferentes públicos PEREIRA; SANTOS (2019). Além do caráter competitivo, apresenta grande potencial educativo, pois contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais, bem como valores de cooperação, superação e autoconfiança MARINHO; BRUHNS (2012). A questão que orienta este estudo é: de que maneira a escalada esportiva pode ser introduzida como atividade de lazer e prática educativa para crianças de 7 a 10 anos no contexto escolar, diante dos desafios atuais relacionados ao sedentarismo e ao uso excessivo de tecnologias digitais? Objetivo geral do estudo é apresentar o projeto de escalada esportiva como uma prática educativa e de lazer, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de crianças de 7 a 10 anos no contexto escolar. Deste objetivo, ramificam-se os objetivos específicos: a) explicar como a escalada esportiva foi organizada no projeto e sua relação com a comunidade; b) apontar os principais benefícios observados nas crianças participantes, como confiança, socialização e superação de desafios; c) demonstrar como o projeto contribui para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos na ação de extensão.

2. METODOLOGIA

O projeto de escalada esportiva foi desenvolvido no Centro Esportivo, Saúde e Cultura da UFPel (CESC/UFPel), em parceria com a Associação Pelotense de Escalada e Montanhismo (APEM). As ações envolveram oficinas de introdução, escolinhas de escalada, clínicas de formação e campeonatos locais, integrando crianças de escolas públicas, estudantes universitários e membros da comunidade. As atividades foram organizadas de forma lúdica, participativa e inclusiva, favorecendo autonomia, cooperação e superação de desafios. A avaliação ocorreu de maneira contínua, observando a evolução individual e coletiva dos alunos em termos de confiança, disciplina e socialização. Além disso, os resultados foram socializados em eventos acadêmicos e comunitários, permitindo a troca de experiências entre universidade e sociedade. Para a construção deste resumo, foram sistematizadas as informações registradas ao longo das atividades do projeto (relatórios, observações

de campo e relatos dos participantes). A redação priorizou a apresentação dos impactos educacionais, sociais e esportivos observados, bem como as contribuições para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. Assim, o resumo não apenas descreve o projeto, mas também reflete sobre os resultados alcançados e o processo de extensão universitária em que está inserido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das atividades, foi possível acompanhar a evolução gradual dos alunos, que, mesmo com diferentes ritmos de aprendizagem, demonstraram entusiasmo e disposição em participar das propostas. As crianças passaram a encarar a escalada como um espaço de lazer e também como oportunidade de aprendizado, desenvolvendo confiança, coragem e persistência diante dos desafios. Os registros de campo evidenciaram que os participantes ampliaram sua capacidade de concentração, colaboração em grupo e respeito às regras, além de fortalecerem valores como solidariedade e superação. O uso de recursos como vídeos, informações sobre campeonatos e materiais de apoio aproximou os estudantes do universo esportivo e reforçou o sentimento de pertencimento. Outro aspecto observado foi o impacto do projeto na comunidade escolar e acadêmica. Crianças de escolas públicas tiveram acesso a uma prática esportiva inovadora, enquanto estudantes universitários envolvidos atuaram como mediadores, adquirindo experiência em organização de atividades, ensino e acompanhamento de grupos. Essa troca gerou um processo de formação mútua: de um lado, crianças ampliaram suas experiências corporais e sociais; de outro, os acadêmicos vivenciaram de forma prática a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para a elaboração deste resumo, os impactos foram sistematizados a partir das observações registradas em relatórios de atividades e da reflexão coletiva entre voluntários e orientadores. Dessa forma, o texto busca não apenas relatar experiências, mas também evidenciar os efeitos transformadores do projeto, tanto no desenvolvimento das crianças quanto na formação acadêmica dos estudantes e no fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.

4. CONCLUSÕES

O projeto de escalada esportiva evidenciou que práticas corporais de aventura, quando inseridas em espaços educativos, podem ultrapassar o caráter físico e competitivo, assumindo papel pedagógico, inclusivo e social. As atividades realizadas com crianças de 7 a 10 anos demonstraram que a escalada favorece o desenvolvimento de confiança, disciplina, cooperação e respeito às diferenças, além de estimular a persistência diante de dificuldades e a capacidade de superar limites. Do ponto de vista da universidade, a iniciativa reforçou a importância da extensão como espaço de integração entre ensino e comunidade, possibilitando aos estudantes acadêmicos vivências práticas que contribuíram para sua formação profissional e pessoal. A participação em oficinas, escolinhas e campeonatos ampliou o aprendizado dos voluntários, que puderam experimentar na prática o planejamento, a mediação pedagógica e a organização de atividades coletivas. Este resumo, ao sistematizar os resultados obtidos, mostra que a escalada esportiva se constitui em uma ferramenta de lazer e de educação capaz de gerar impacto social positivo.

Para além do desenvolvimento motor, a prática contribui para a formação integral de crianças e jovens, fortalecendo valores de superação, solidariedade e convivência coletiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMMITTEE, I. O. **Sport Climbing**. Lausanne: INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE, 2021.

MARINHO, A.; BRUHNS, H. **Educação Física e atividades de aventura**. Campinas: Autores Associados, 2012.

PEREIRA, A.; SANTOS, R. **Escalada esportiva: história, prática e pedagogia**. São Paulo: Phorte, 2019. Vol. 1.